

MERCADOS

Bolsa

Na abertura de outubro, a **bolsa** mostrou boa recuperação fechando a sexta-feira com ganho de 1,73% aso 112.900 pontos e giro financeiro de R\$ 34,3 bilhões e R\$ 26,9 bilhões no mercado à vista. Na semana, o Ibovespa recuou 0,34%, após uma forte pressão sobre os preços de empresas principalmente de commodities e varejo. Nos EUA, as bolsas mostraram instabilidade no começo do dia, mas no fechamento registraram ganhos firmes, numa semana de pressão sobre os preços. A **agenda econômica** de hoje traz o IPC-Fipe de setembro com alta de 1,13% acima da expectativa de 1,09% (média de mercado) e o Boletim Focus do lado doméstico. Na Europa o índice de confiança do investidor para outubro ficou a abaixo das expectativas e nos EUA saem dados da atividade econômica de agosto, mas o foco segue nos dados atuais. Hoje tem a reunião ministerial da Opep+ na Áustria, que pode influenciar o mercado de petróleo, amanhã sai a balança comercial americana de agosto e estoques de petróleo e na próxima sexta-feira o "payroll". Os mercados de ações buscam uma sinalização para o mês de outubro, após um setembro tão ruim para as bolsas. A semana abre com o **petróleo** em queda (WTI e Brent) e com o **minério de ferro** em forte recuperação. Após a forte queda em sessões anteriores, o efeito China começa a aliviar o peso sobre o minério de ferro. As **bolsas internacionais** operam em baixa na Europa, com cautela de investidores em relação aos dados que serão divulgados nesta semana e sem uma boa referência do lado da China, que tem os feriados da "Golden Week". Os futuros de NY também mostram queda neste começo de segunda-feira.

Câmbio

A moeda americana encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 5,3645 com queda de 1,44% em relação aos R\$ 5,4430 do dia anterior. Na semana, a alta foi de 0,54% vindo de R\$ 5,3355 no fechamento de 24/09.

Juros

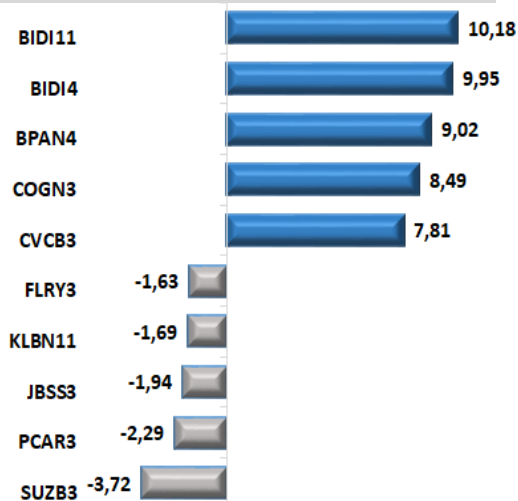
Juros – O apetite maior por ativos de risco na sexta-feira, deram um alívio aos juros futuros com a taxa do DI para 2023 caindo de 9,21% para 9,125% e para jan/27 reduzindo de 10,694% para 10,55%.

Índices, Câmbio e Commodities

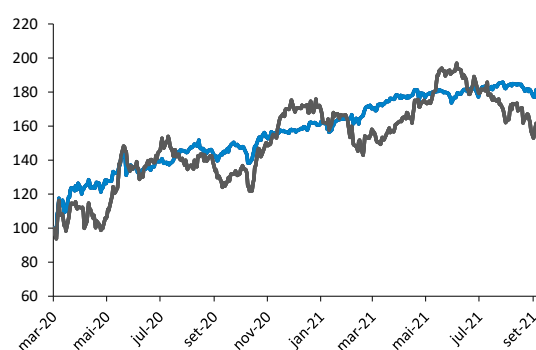
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	112.900	1,73	1,7	(5,1)
Ibovespa Fut.	113.125	2,22	(6,2)	(5,1)
Nasdaq	14.567	0,82	0,8	13,0
DJIA	34.326	1,43	1,4	12,2
S&P 500	4.357	1,15	1,1	16,0
MSCI	3.023	(2,31)	0,5	12,4
Tóquio	28.771	0,90	(2,3)	4,8
Xangai	3.568	0,90	0,0	2,7
Frankfurt	15.156	(0,68)	(0,7)	10,5
Londres	7.027	(0,84)	(0,8)	8,8
Mexico	51.060	(0,63)	(0,6)	15,9
India	58.766	(0,61)	(0,6)	23,1
Rússia	1.762	(0,33)	(0,3)	27,0
Dólar - vista	R\$ 5,36	(1,44)	(1,4)	3,3
Dólar/Euro	\$1,16	0,14	0,1	(5,1)
Euro	R\$ 6,22	(1,29)	(1,3)	(2,0)
Ouro	\$1.760,98	0,23	0,2	(7,2)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Itaú Unibanco (ITUB4) – Aprovada a incorporação da XPart S.A. pela XP Inc.

O banco informa na sexta-feira, dia 1º de outubro, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. pela XP Inc. em Assembleias Gerais dessas companhias. Diante da aprovação da incorporação e da consequente extinção da XPart, ora incorporada pela XP, as ações de emissão do Itaú Unibanco e os American Depositary Receipts – ADRs do Itaú Unibanco que estavam sendo negociados com direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPart receberão, em substituição:

(a) no caso dos acionistas controladores da Companhia - IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A. e Itaúsa S.A., e dos titulares de ADRs do Itaú Unibanco, **ações Classe A de emissão da XP;**

(b) no caso dos demais acionistas da XPart, Brazilian Depositary Receipts – **BDRs patrocinados Nível I, lastreados em ações Classe A de emissão da XP.**

Considerando que as ações de emissão do Itaú Unibanco passarão a ser negociadas a partir 04 de outubro de 2021 ex-direito ao recebimento dos valores mobiliários de emissão da XPart, representativos da linha de negócio caracterizado pelo investimento na XP, a partir dessa data as ações ordinárias e preferenciais de emissão da companhia sofrerão um ajuste de -18,69% e -17,54%, respectivamente, em seu valor negociado em Bolsa, conforme informado pela B3.

A cotação de abertura no dia 04 de outubro de 2021 será de R\$ 22,6454999 para a ação ordinária (ITUB3) e R\$ 24,4654999 para a ação preferencial (ITUB4).

Por fim, detalhes sobre o exercício do direito de recesso em relação às ações de emissão da XPart (esse direito não se estende aos detentores de ADRs do Itaú Unibanco), em decorrência de sua incorporação pela XP, assim como outros detalhes operacionais acerca dos efeitos da incorporação, poderão ser encontrados no Manual da Assembleia, divulgado em 20 de agosto de 2021, bem como na Seção “Perguntas frequentes”, todos disponíveis no site da XPart (www.xpartsa.com.br).

Cotada a R\$ 29,67/ação a ação ITUB4 registra queda de 4,2% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA. **Nosso Preço Justo de R\$ 35,00/ação ajusta-se para R\$ 30,00/ação.**

Porto Seguro (PSSA3) – Fechamento da aquisição da ConectCar

A Porto Seguro informa que, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis e do efetivo fechamento da operação, sua controlada Portoseg S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, concluiu a aquisição, na sexta-feira (01/10), de 50% das ações da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., que eram de titularidade da Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa do Grupo Ultra.

O valor da operação foi de R\$ 165 milhões, sujeito a ajustes, positivos ou negativos, até a liquidação final da transação.

A notícia é positiva e a aprovação já era esperada. A aquisição de 50% da ConectCar está em linha com a estratégia de crescimento, a conexão de mobilidade com seus diversos serviços financeiros e foco na atração de clientes.

Seguimos com recomendação de COMPRA para a ação PSSA3 e Preço Justo de R\$ 65,00/ação, que traz um potencial de alta de 31,0% ante a cotação de R\$ 49,62/ação.

Sul América S.A. (SULA11) – Conclusão da aquisição da carteira da Santa Casa de Ponta Grossa

A Sul América comunica que, após o cumprimento das condições precedentes previstas no contrato firmado com a Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, no Paraná, foi concluída com sucesso, na sexta-feira (01/10), a operação de compra da carteira de planos privados de assistência à saúde pela Paraná Clínicas – Planos de Saúde S.A. sociedade controlada indiretamente pela companhia.

Em março, a operação tinha sido anunciada por R\$ 14,4 milhões. A Transação reforça a posição e relevância da SulAmérica no estado do Paraná e no Sul do Brasil, agregando 25 mil beneficiários à sua carteira de saúde na região, reafirmando seu plano de crescimento no segmento de Saúde e Odonto em regiões estratégicas.

Ao preço de R\$ 26,08 (valor de mercado de R\$ 11,1 bilhões), as Units da companhia registram queda de 37,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 42,00/Unit aponta para um potencial de alta de 61,0%.

Ecorodovias (ECOR3) – Assinatura de contrato de concessão para exploração por 35 anos de trechos das BR-153, da BR-414 e BR-080.

A EcoRodovias comunicou que sua controlada indireta Concessionária Ecovias do Araguaia assinou contrato de concessão com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para exploração por 35 anos de trechos das BR-153, da BR-414, BR-080, num total de 850,7 km, nos estados de Goiás e Tocantins.

A Holding do Araguaia S.A., empresa na qual a EcoRodovias Concessões e Serviços, sua controlada direta, detém 65% de participação e a GLP X Participações detém 35% de participação, possui 100% do capital Ecovias do Araguaia.

Obras previstas:

- Duplicações, implantação de retornos, faixas adicionais e novos acessos, além da implantação de passarelas, pontos de ônibus, iluminação de travessias urbanas e a implantação de 90 quilômetros de vias marginais.
- Construção de dois pontos de paradas e descanso para caminhoneiros.

Este novo contrato de concessão aumenta o total de quilômetros administrados de rodovias para 3.892 de extensão pela EcoRodovias.

Na sexta-feira a ação ECOR3 encerrou cotada a R\$ 9,09 com queda de 32.0% no ano.

A empresa encerrou o 1S21 com lucro líquido de R\$ 215,3 milhões, aumento de 59,4% sobre os R\$ 135,1 milhões do 1S20. Houve crescimento nas principais contas de resultado consolidado (receita líquida e EBITDA).

Marfrig (MRFG3) – Aprovada a contratação de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) no valor de R\$ 700 milhões

MARFRIG informou que seu conselho de administração aprovou a contratação de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 700 milhões, com vencimento em 20/09/27.

A diretoria tomará todas as providências para a implementação das deliberações aprovadas pelo Conselho.

Ao preço de R\$ 25,80/ação (valor de mercado de R\$ 18,3 bilhões) a ação MRFG3 registra alta de 91,5% este ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.